

123

Amargura

"Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem."

Paulo (Hebreus, 12:15)

Para bem servir ao Senhor, não é razoável marchemos ao longo do trabalho honroso à maneira de cooperadores lacrimosos e descontentes. A mágoa, muitas vezes, traduz desconfiança e deslealdade. O coração operoso e confiante nunca perde o otimismo, colocandose, antes de tudo, à frente do Infinito e da Eternidade



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida

Há dificuldades e problemas? Prossigamos em serviço e o Mestre Divino oferecernosá a solução. Há sombras? Lembremos de que não existem nuvens eternas, porque o Centro da Criação é Luz Imperecível. Há quedas? Estejamos convictos de que o reerguimento não se fará esperar.

O dever do trabalhador é continuar a tarefa que lhe foi conferida, tanto quanto a obrigação do servo fiel é marchar na realização do programa de quem lhe concedeu a bênção do serviço edificante.

Tenhamos em mente que, em favor do êxito geral de nosso esforço, é imprescindível o incessante combate às raízes de amargura no coração. Se brotarem livremente, serão venenosos arbustos, prejudicando a movimentação dos interesses coletivos de elevação e paz.

Guardemos reflexão e prudência, mas destruamos a amargura injustificável, para que não perturbemos a obra do Mestre e para que os nossos amados não se privem da graça de Deus.



XAVIER, Francisco Cândido. Fonte Viva, pelo Espírito Emmanuel. Item 123



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida



Prece

O Evangelho
Redivivo



TEMA 19

O SERMÃO DA MONTANHA: O CUMPRIMENTO DA LEI E A NOVA JUSTIÇA

2da Parte



Lia, José Luiz, Eloy, Mônica

3. O divórcio (Mt. 5: 31-33)

31. Foi dito: Aquele que repudiar a sua mulher, dê-lhe uma carta de divórcio.

32. Eu, porém, vos digo: todo aquele que repudia sua mulher, a não ser por motivo de fornicação, faz com que ela adultere; e aquele que se casa com a repudiada comete adultério.



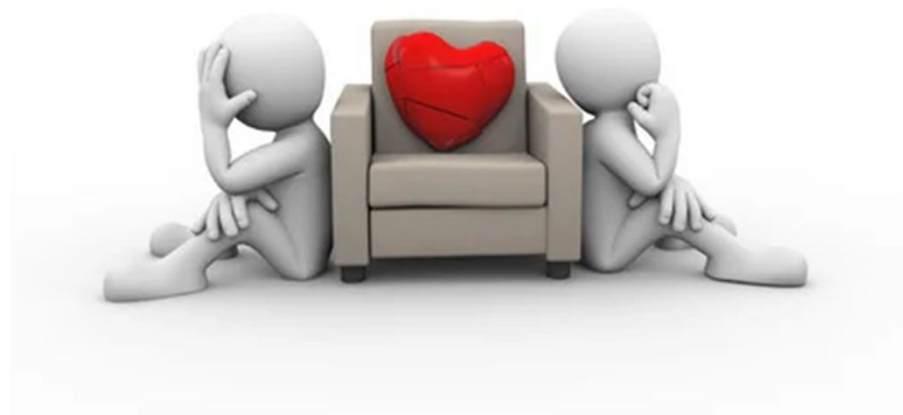
O divórcio

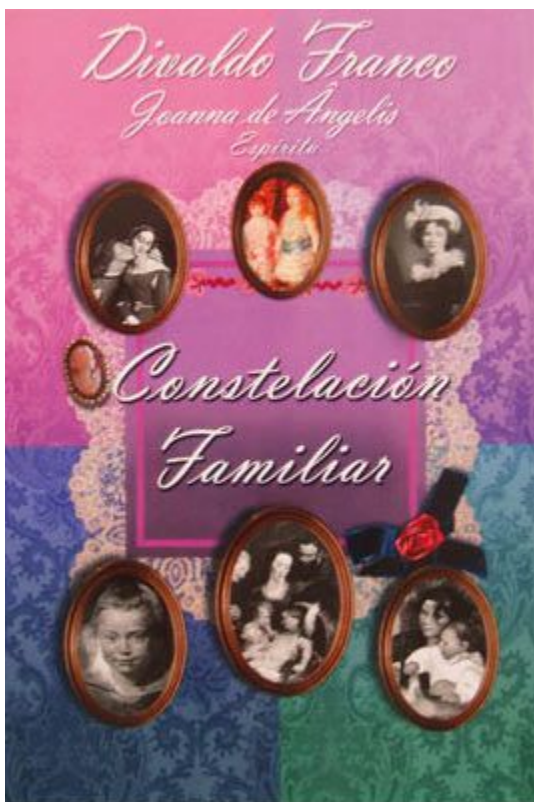
O divórcio é lei humana que tem por fim separar legalmente o que já está, de fato, separado. Não é contrário à Lei de Deus, pois apenas reforma o que os homens fizeram e só é aplicável nos casos em que não se levou em conta a Lei divina. [...].

Porém, nem mesmo Jesus consagrou a indissolubilidade absoluta do casamento. Não disse Ele: "Foi por causa da dureza dos vossos corações que Moisés permitiu que despedísseis as vossas mulheres?". Isso significa que, desde o tempo de Moisés, não sendo a afeição mútua a única finalidade do casamento, a separação podia tornar-se necessária.



Jesus vai mais longe: especifica o caso em que o repúdio pode ocorrer, o de adultério. Ora, não existe adultério onde reina sincera afeição recíproca. [...].





Esse agrupamento familiar, entretanto, não é o resultado casual de eventos precipitados no mundo físico, mas ocorre nas esferas espirituais antes do renascimento orgânico. quando a programação entre os espíritos comprometidos é projetada, positiva ou negativamente, para os ajustes necessários ao progresso a que tudo está sujeito .



Há, pois, duas espécies de famílias: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corporais. Duráveis, as primeiras se fortalecem pela purificação e se perpetuam no mundo dos Espíritos, através das várias migrações da alma; as segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e muitas vezes se dissolvem moralmente, já na existência atual.

EV. Cap. 14 ítem 8



775. Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?

“Uma recrudescência do egoísmo.”



Divorcio



4. Proibição de juramento (Mt.5:34-37)



34. Eu, porém, vos digo: não jureis em hipótese nenhuma; nem pelo Céu, porque é o trono de Deus,
35. nem pela Terra, porque é o escabelo dos seus pés, nem por Jerusalém, porque é a Cidade do Grande Rei,
36. nem jures pela tua cabeça, porque tu não tens o poder de tornar um só cabelo branco ou preto.
37. Seja o vosso 'sim', sim, e o vosso 'não', não. O que passa disso vem do Maligno.



O juramento foi criado pelo vício da personalidade, que quer sempre enganar com astúcias para tirar vantagens terrenas. Foram então inventadas fôrmulas que pudessem "garantir" a lealdade das palavras.



5. Proibição de vingança (Mt.5:38- 41)

38. Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente.

39. Eu, porém, vos digo: não resistais ao homem mau; antes, àquele que te fere na face direita oferece-lhe também a esquerda;

40. e àquele que quer pleitear contigo, para tomar-te a túnica, deixa-lhe também a veste;

41. e se alguém te obriga a andar uma milha, caminha com ele duas.



"Os preconceitos do mundo sobre o que se convencionou chamar "ponto de honra" produzem essa suscetibilidade sombria, nascida do orgulho e da exaltação da personalidade, que leva o homem a retribuir uma injúria com outra injúria, uma ofensa com outra, o que é tido como justiça por aquele cujo senso moral não se eleva acima das paixões terrenas."



Como evitar a vingança ?



6. Amor e ódio (Mt.5:42-43)

42. Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.

43. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem.



Amar os inimigos é não lhes guardar ódio nem rancor, nem desejo de vingança; é perdoar-lhes, sem segundas intenções e incondicionalmente o mal que nos causem; é não opor nenhum obstáculo à reconciliação; é desejar-lhes o bem, e não o mal; é regozijar-se, em vez de afligir-se, com o bem que lhes advenha; é estender-lhes a mão que socorre, em caso de necessidade; é abster-se, quer por palavras, quer por atos, de tudo que os possa prejudicar; é, finalmente, restituir-lhes todo o mal com o bem, sem intenção de os humilhar. Quem age dessa forma preenche as condições do mandamento:

Amai os vossos inimigos.

Obrigado!!
Até o próximo encontro !

